



ISSN 2594-6445

PERFIL DE USUÁRIOS DE PRÓTESE AUDITIVA ASSISTIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA NO ANO DE 2016

Ana Flávia Pereira Minot

Sabrina Mendes da Silva

Andréia Cristina Munzlinger dos Santos

RESUMO

A audição é um dos sentidos mais importantes ao ser humano, é fundamental para aquisição da linguagem, além de contribuir como órgão de defesa e sentido de alerta. Os recursos oferecidos pelo Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) podem minimizar essas dificuldades, pois tem a função de amplificar os sons de modo a permitir que o indivíduo utilize sua audição residual de modo efetivo, assim podendo auxiliar no elo de interação entre o portador da deficiência auditiva, sua família e sociedade. A descoberta de quão satisfeitos estes usuários estão com seus aparelhos e quais suas maiores dificuldades para utilização poderão direcionar o trabalho do fonoaudiólogo e dos demais profissionais da área da saúde. Verificar a satisfação do uso da prótese auditiva em pacientes adultos assistidos em uma clínica escola no ano de 2016. Estudo descritivo do tipo transversal, quanti-qualitativo, de objetivo exploratório, na forma de análise de prontuário e inquérito telefônico. Foram convidados a participar deste estudo os pacientes que adquiriram próteses auditivas na Clínica escola do Univag no ano de 2016. Nesta pesquisa foram coletados os dados de prontuários por meio do preenchimento da ficha de identificação que constará os dados pessoais, dados da perda auditiva e dados da prótese auditiva. Por fim, foi verificada a satisfação do uso da prótese auditiva por meio de inquérito telefônico. Os usuários tiveram que classificar o quanto estão satisfeitos com a prótese auditiva, apontar as principais dificuldades com a prótese auditiva, se procurou ajuda profissional e/ou reabilitação auditiva. A maioria foi do sexo masculino, idosos, estudaram até o ensino fundamental e com perda auditiva bilateral. A maioria dos pacientes apresentou perda auditiva neurosensorial para ambas as orelhas. Em relação ao grau, na orelha direita houveram mais pessoas com grau



ISSN 2594-6445

moderado e na orelha esquerda houve mais pessoas com grau leve. Em relação a configuração, a maioria apresentou configuração irregular para ambas as orelhas. A maioria das pessoas adquiriram prótese da categoria B, ou seja, de valor intermediário; e da linha IPCA, que são as próteses com receptor no canal. Com relação ao uso semanal, 80% dos indivíduos referiam usar de 1 à 7 vezes por semana e 20% dos indivíduos não usaram nenhuma vez. Em relação as queixas, a maioria apresentou dificuldade em trocar a pilha e com os ruídos do ambiente. Para solucionar as queixas, 70,00% dos pacientes buscaram ajuda profissional, porém nenhum indivíduo fez reabilitação auditiva. Por fim, 90% relatam estar satisfeitos com o aparelho, sendo que 46,67% ficaram muito ou muitíssimos satisfeitos. Conclui-se que a maioria dos pacientes que adquiram o AASI estão satisfeitos, sendo a prótese auditiva um importante dispositivo para minimizar a limitações impostas pela deficiência auditiva.

PALAVRAS-CHAVE: Perda auditiva; Aparelho auditivo; Satisfação; Fonoaudiologia